Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

O LIVRO O CARTEIRO CHEGOU COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

THE BOOK THE JOLLY POSTMAN AS A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR READING AND WRITING DEVELOPMENT

Leide Silva Santos de Oliveira, Cristiane da Silva Januario, Carolina Rodrigues Lincoln de Carvalho, Raphaela dos Santos Gonçalves, Giselle Silva Soares.

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Educação, Curso de Licenciatura em Pedagogia.
E-mail para contato: Santosleide762@gmail.com

RESUMO – A literatura infantil pode favorecer práticas de leitura e escrita contextualizadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente quando articulada ao estudo de gêneros textuais presentes em situações sociais de comunicação. Este trabalho apresenta uma sequência didática desenvolvida com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental a partir da obra O Carteiro Chegou, de Janet e Allan Ahlberg. O estudo caracteriza-se como relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A proposta envolveu leitura compartilhada, identificação dos gêneros presentes na obra, estudo da estrutura da carta, atividades de interpretação, produção escrita e utilização de recursos concretos, como caixa de correio, envelopes e cartas confeccionadas para a atividade. Os registros foram realizados por meio da observação da participação dos estudantes e de suas produções durante a sequência. Observaram-se interesse pela narrativa, envolvimento nas atividades e utilização, nas produções, de elementos característicos do gênero carta. A experiência indica que a articulação entre literatura infantil, gêneros textuais e recursos pedagógicos concretos pode criar situações significativas de leitura e escrita nos anos iniciais.

Palavras-chave: Literatura infantil; Letramento; Sequência didática; Gênero textual carta; Ensino Fundamental.

ABSTRACT – Children's literature can foster contextualized reading and writing practices in the early years of elementary school, particularly when connected to the study of textual genres used in social communication. This paper presents a teaching sequence developed with a second-grade elementary school class based on The Jolly Postman, by Janet and Allan Ahlberg. The study is characterized as a qualitative and descriptive experience report. The proposal included shared reading, identification of textual genres found in the book, study of the structure of

ISSN 2317-1316

letters, reading comprehension activities, written production, and the use of concrete resources such as a mailbox, envelopes, and letters created for the activity. Records were obtained through observation of student participation and their productions throughout the teaching sequence. Interest in the narrative, engagement in the activities, and the use of characteristic elements of the letter genre in students' written productions were observed. The experience indicates that combining children's literature, textual genres, and concrete pedagogical resources can create meaningful reading and writing situations in the early years of elementary education.

Keywords: Children's literature; Literacy; Teaching sequence; Letter genre; Elementary education.

1 INTRODUÇÃO

A literatura infantil proporciona às crianças contato com diferentes formas de linguagem, narrativas, personagens e experiências culturais, podendo contribuir para a formação de leitores desde os primeiros anos de escolarização. No ambiente escolar, sua utilização precisa preservar a dimensão literária das obras e, ao mesmo tempo, pode criar situações de leitura, interpretação, oralidade e produção escrita relacionadas às experiências dos estudantes (Smaniotto; Oliveira, 2025).

A escola assume especial importância nesse processo porque, para muitas crianças, constitui um dos principais espaços de acesso sistemático aos livros. A mediação docente pode ampliar esse contato ao criar condições para que os estudantes observem, interpretem, formulem hipóteses e compartilhem compreensões sobre os textos, favorecendo práticas de leitura que não se limitem à decodificação das palavras (Brasil, 2017).

A relação entre alfabetização e letramento também é relevante para compreender propostas dessa natureza. A aprendizagem do sistema de escrita pode ocorrer articulada à participação em situações nas quais ler e escrever possuem finalidades concretas, permitindo que o estudante conheça não apenas aspectos formais da língua, mas também os usos sociais da escrita em diferentes contextos comunicativos (Soares, 2020).

Entre os gêneros que podem ser trabalhados nos anos iniciais encontra-se a carta, cuja função comunicativa permite explorar elementos como destinatário, remetente, saudação, corpo

ISSN 2317-1316

da mensagem, despedida, local, data e assinatura. Quando esse gênero é apresentado em situações contextualizadas, os estudantes podem compreender que sua estrutura está relacionada à finalidade de comunicação entre pessoas (Brasil, 2017).

A obra O Carteiro Chegou, de Janet e Allan Ahlberg, apresenta características especialmente favoráveis a esse tipo de experiência. A narrativa acompanha um carteiro que entrega correspondências a personagens conhecidos dos contos infantis e incorpora diferentes textos ao próprio livro, incluindo cartas, convites, cartões e outros materiais que podem ser retirados dos envelopes e explorados pelos leitores (Ahlberg; Ahlberg, 2007).

A presença desses diferentes gêneros transforma a leitura em uma experiência interativa, pois o estudante acompanha a narrativa e, simultaneamente, entra em contato com textos que desempenham funções específicas dentro da história. Essa característica permite relacionar literatura infantil e práticas de linguagem sem reduzir o livro a um simples exercício didático (Smaniotto; Oliveira, 2025).

Para organizar o trabalho com esses conteúdos, a sequência didática constitui uma possibilidade metodológica baseada na realização de atividades articuladas em torno de objetivos definidos. O desenvolvimento progressivo das propostas permite que diferentes aspectos de um gênero textual sejam explorados ao longo de várias situações de leitura, análise e produção (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

A mediação docente e as interações entre os estudantes também precisam ser consideradas nesse processo. Na perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem ocorre nas relações sociais e pode ser ampliada quando a criança participa de situações em que observa, dialoga, recebe apoio e compartilha conhecimentos com outros sujeitos (Vygotsky, 1984).

A proposta desenvolvida neste trabalho articulou a leitura de O Carteiro Chegou à exploração do gênero carta por meio de recursos como uma caixa de correio, envelopes, cartas ilustradas e um modelo ampliado da estrutura desse gênero. As atividades foram realizadas com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental e envolveram leitura compartilhada, interpretação e produção escrita (Ahlberg; Ahlberg, 2007).

ISSN 2317-1316

Diante desse contexto, o problema que orientou a experiência foi: de que maneira a literatura infantil, associada a uma sequência didática e a recursos pedagógicos concretos, pode favorecer situações de leitura, escrita e compreensão do gênero textual carta? Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as possibilidades pedagógicas da sequência didática desenvolvida a partir da obra O Carteiro Chegou, considerando especialmente a participação dos estudantes e as produções realizadas durante as atividades (Brasil, 2017).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo, elaborado a partir da aplicação de uma sequência didática com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal do município de Santos, São Paulo.

A proposta teve como eixo a obra O Carteiro Chegou, de Janet e Allan Ahlberg, selecionada em razão de sua estrutura narrativa e da presença de diferentes gêneros textuais inseridos nos acontecimentos da história.

A primeira etapa consistiu na leitura compartilhada do livro. Durante esse momento, os estudantes foram convidados a observar as ilustrações, formular hipóteses sobre os acontecimentos e identificar os personagens e as correspondências apresentadas ao longo da narrativa.

As cartas e demais materiais contidos na obra foram explorados durante a leitura. As crianças puderam observar os diferentes textos apresentados aos personagens e discutir suas possíveis funções comunicativas, estabelecendo relações entre os conteúdos das correspondências e os acontecimentos narrados.

Em seguida, foram realizadas atividades relacionadas especificamente ao gênero textual carta. Foram apresentados elementos como local e data, saudação, corpo da mensagem, despedida e assinatura. Para favorecer a visualização dessas partes, utilizou-se um modelo ampliado de carta em sala de aula.

Também foi confeccionada uma caixa de correio, utilizada para aproximar a atividade da situação comunicativa representada pela troca de correspondências. Além desse recurso, foram empregados envelopes, cartas ilustradas e atividades impressas.

ISSN 2317-1316

Os estudantes participaram de situações de leitura individual e coletiva, identificação das partes da carta, interpretação textual e produção de mensagens. Algumas produções foram posteriormente compartilhadas com a turma, permitindo a leitura dos textos dos colegas e a observação de diferentes formas de organização das mensagens.

Figura 1. Registros da sequência didática desenvolvida com a obra O Carteiro Chegou, incluindo apresentação do livro, atividades com os estudantes e recursos utilizados em sala de aula.



Fonte: Acervo das autoras, 2026.

ISSN 2317-1316

Durante a sequência, a professora realizou intervenções e orientações de acordo com as necessidades observadas, retomando elementos do gênero e incentivando a participação dos estudantes nas atividades.

Os registros considerados para a análise foram constituídos pelas observações realizadas ao longo da sequência e pelas produções escritas desenvolvidas pelos estudantes. Foram considerados aspectos como participação, interesse, utilização dos recursos e presença de elementos característicos do gênero carta nas atividades realizadas.

A análise ocorreu de maneira qualitativa e descritiva. Como não foram aplicados instrumentos padronizados de avaliação antes e depois da sequência didática, os resultados não são apresentados como medida quantitativa de evolução da leitura ou da escrita, mas como manifestações observadas durante a experiência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o primeiro contato com O Carteiro Chegou, observou-se interesse dos estudantes pela narrativa e pelos elementos interativos presentes na obra, especialmente pelas correspondências incorporadas ao livro. O fato de as cartas poderem ser retiradas dos envelopes e lidas durante a história despertou curiosidade e ampliou as possibilidades de participação da turma durante a leitura compartilhada (Ahlberg; Ahlberg, 2007).

Durante a leitura, os estudantes formularam hipóteses sobre o conteúdo das correspondências e relacionaram alguns personagens a contos que já conheciam. Essas manifestações evidenciaram a presença de conhecimentos prévios mobilizados durante a atividade e reforçaram a importância de situações de leitura nas quais o estudante possa participar da construção dos sentidos do texto (Smaniotto; Oliveira, 2025).

A exploração dos materiais contidos na obra também possibilitou apresentar a carta dentro de uma situação comunicativa. Em vez de iniciar o conteúdo apenas pela enumeração de suas partes, a sequência permitiu que os estudantes observassem primeiro quem escrevia, quem recebia a mensagem e por qual motivo determinada correspondência aparecia na narrativa, aproximando o estudo do gênero de sua função social (Soares, 2020).

ISSN 2317-1316

A utilização da caixa de correio constituiu outro momento de interesse entre os estudantes. O recurso permitiu representar concretamente a circulação de correspondências e foi incorporado às atividades de leitura e escrita. Nesse contexto, o material não atuou apenas como elemento decorativo, mas como parte da situação criada para atribuir finalidade às produções textuais (Soares, 2020).

Durante as atividades relacionadas à estrutura da carta, observaram-se produções nas quais passaram a aparecer elementos como saudação, mensagem, despedida e assinatura. Esses registros indicam apropriação de características trabalhadas durante a sequência, embora não sejam suficientes para afirmar, isoladamente, uma evolução permanente da escrita dos estudantes (Brasil, 2017).

A apresentação ampliada da estrutura da carta também favoreceu momentos de retomada coletiva do conteúdo. Sempre que surgiam dúvidas durante as atividades de produção, os estudantes podiam recorrer ao modelo apresentado e às intervenções realizadas pela professora, evidenciando a importância de recursos de apoio e da mediação durante o desenvolvimento das propostas (Vygotsky, 1984).

As situações de leitura e socialização das produções possibilitaram interação entre os estudantes. A observação dos textos elaborados pelos colegas permitiu reconhecer diferentes maneiras de organizar as mensagens, enquanto as discussões coletivas criaram oportunidades para revisar características do gênero. A aprendizagem desenvolvida em interação constitui aspecto relevante da perspectiva histórico-cultural (Vygotsky, 1984).

A experiência também se aproxima da concepção de alfabetização articulada ao letramento, uma vez que o trabalho com a escrita foi inserido em uma situação comunicativa reconhecível pelos estudantes. As crianças não produziram apenas frases destinadas à correção do professor, mas participaram de uma proposta em que escrever estava associado à elaboração e circulação de mensagens (Soares, 2020).

A organização da experiência em uma sequência de atividades contribuiu para que o gênero fosse retomado em diferentes momentos, desde a leitura e observação inicial até a produção de textos. Esse tipo de organização permite desenvolver conteúdos de maneira

ISSN 2317-1316

progressiva e realizar intervenções de acordo com as necessidades identificadas ao longo das atividades (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

Os registros observados indicam, portanto, que a articulação entre literatura infantil, recursos concretos e produção textual criou oportunidades de participação, leitura e escrita no contexto específico da turma. A obra literária funcionou como ponto de partida para diferentes situações pedagógicas sem perder sua vinculação com a narrativa que deu sentido às correspondências utilizadas nas atividades (Smaniotto; Oliveira, 2025).

É necessário considerar, entretanto, que se trata de um relato de experiência desenvolvido em uma única turma. A ausência de instrumentos comparativos e de acompanhamento posterior impede afirmar que a sequência tenha provocado, por si só, melhorias permanentes nas competências de leitura e escrita. Os resultados referem-se às manifestações e produções observadas durante o período de realização das atividades (Brasil, 2017).

Ainda assim, a experiência evidencia uma possibilidade de desenvolver práticas de linguagem previstas para os anos iniciais por meio da articulação entre literatura e gêneros textuais. Quando a leitura, a oralidade e a escrita são trabalhadas em situações relacionadas a finalidades comunicativas compreensíveis para os estudantes, ampliam-se as oportunidades de participação nas práticas sociais de linguagem (Brasil, 2017).

4 CONCLUSÃO

A sequência didática desenvolvida a partir de O Carteiro Chegou possibilitou articular literatura infantil, leitura, escrita e estudo do gênero textual carta em uma experiência realizada com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental.

A leitura compartilhada da obra despertou interesse pela narrativa e pelas correspondências presentes no livro, enquanto recursos como a caixa de correio, as cartas ilustradas e o modelo ampliado contribuíram para aproximar o gênero textual de uma situação comunicativa concreta.

ISSN 2317-1316

Nas produções realizadas ao longo da sequência, foram observados elementos característicos da carta trabalhados nas atividades, como saudação, corpo da mensagem, despedida e assinatura. Também se verificaram participação nas discussões, interação entre os estudantes e envolvimento nas situações de leitura e produção propostas.

Os resultados, contudo, devem ser interpretados considerando os limites do estudo. Por se tratar de relato de experiência realizado em uma única turma e sem instrumentos específicos de avaliação inicial e final, não é possível atribuir mudanças permanentes nas competências leitoras e escritoras exclusivamente à sequência desenvolvida.

A experiência permite concluir, entretanto, que a literatura infantil pode oferecer um contexto produtivo para o trabalho com práticas de linguagem quando articulada a objetivos pedagógicos claros. No caso analisado, a própria estrutura de O Carteiro Chegou favoreceu o contato dos estudantes com diferentes formas de correspondência e possibilitou desenvolver atividades relacionadas à função social e à organização do gênero carta.

Como continuidade, recomenda-se desenvolver experiências semelhantes com acompanhamento mais prolongado das produções dos estudantes, possibilitando observar de maneira sistemática mudanças na leitura e na escrita ao longo do tempo e comparar diferentes estratégias de trabalho com gêneros textuais.

5 AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026.

À Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Santos, pela parceria estabelecida com as escolas municipais.

À Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

À equipe da unidade escolar e aos estudantes participantes, pela acolhida e colaboração durante o desenvolvimento da sequência didática.

ISSN 2317-1316

6 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para apoio à organização textual e à sistematização inicial da literatura. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

7 REFERÊNCIAS

Ahlberg J, Ahlberg A. O Carteiro Chegou. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

Dolz J, Noverraz M, Schneuwly B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: Schneuwly B, Dolz J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

Smaniotto GC, Oliveira RCA. Literatura infantil na escola de anos iniciais: percepções, desafios e possibilidades de promoção do letramento literário. Revista Leitura. 2025;1(84):138-157.

Soares M. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

Vygotsky LS. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.